



Vaso de barro

Na Missão Belém

Deus é fiel e escreve certo por linhas tortas, que somos nós. Eis os milagres que Ele opera em nós e através de nós

A história de Nobertinho

Nobertinho: “um menino de rua” evangelizando na rua



No diário desse mês vamos conhecer o testemunho de um pequenino de Deus. É uma das nossas primeiras crianças acolhidas na Casa Nazaré. Ele chegou a mais de 3 anos, quando nossos missionários faziam pastoral de rua. O seu irmão menor pediu ajuda e, através dele que hoje mora com uma irmã, Nobertinho também saiu da rua e veio para nossa casa.

Nobertinho (nome fictício) sentiu muitas dificuldades devido o vício da droga. Tinha crises que o deixavam desnutrido, mas o amor de Deus passado através dos tios da casa o ajudaram muito a não desistir e a permanecer firme lutando pela libertação dos vícios.

Na Missão de rua, ele deu o seu testemunho:

Pe. Giampietro: Comece contando um pouco do que você sofreu, como começaram os seus problemas?

Nobertinho: Começou quando eu tinha 5 anos de idade e minha mãe morreu, depois também o meu pai morreu e eu fui morar na casa da minha tia. Fiquei lá por um tempo e não gostei de lá não. Então eu fui para as ruas e comecei a usar droga. Comecei a me viciar, aqui neste lugar mesmo, aqui usei por muito tempo droga, me perdi mesmo.

Pe. Giampietro: Você tinha quantos anos quando foi parar nas ruas?

Nobertinho: 9 anos

Pe. Giampietro: E você já usava droga com 9 anos! Que tipo de coisa você usou?

Nobertinho: Quase todo tipo de droga: cola, maconha, tinner, todo tipo de droga que os adultos usam.

Pe. Giampietro: Quanto tempo você ficou sofrendo pela rua?

Nobertinho: 5 anos

Pe. Giampietro: E como é que foi quando voce resolveu... O que aconteceu... Como é que você veio para a nossa casa?

Nobertinho: Vim quando a tia... Thais missionária... me evangelizou. Eu fui para a casa mas nao tinha no pensamento a intenção de ficar, porque è assim que se faz. Fiquei 2 dias e voltei para as ruas, para o mesmo estado em que estava. Comecei a usar droga de novo. Agora eu parei de usar, mas demorou muito para eu parar de usar droga porque eu me viciiei muito usando drogas, morando no Vale

Pe. Giampietro: Então, você gostaria de dizer alguma coisa de coração para os amigos que estão aqui nos escutando, a Maria que tem 18 anos, bem mais que 13. O que você queria dizer? Qual a mensagem para esses amigos nossos, irmaos, todos que estão aqui?

Nobertinho: Queria dizer que nao vale apenas ficar nessa vida só de usar droga, porque usar droga não te leva a nada.

Pe. Giampietro: Então o que deveria fazer?

Nobertinho: Ir para a casa de Deus, rezar, se apegar a Deus

Pe. Giampietro: Você esta feliz? O que tem nessa casa? Conta um pouco...

Nobertinho: Tem meu pai que cuida de nós, tem minha mãe, Maria Judite.

Pe. Giampietro: *Vamos bater palma para ele que conseguiu sair das ruas...*

Hoje, ele já é um adolescente que estuda, faz esporte, e ajuda em casa como todas as crianças. Gosta de estudar e se empenha em fazer uma boa caminhada. É decidido, pois sempre diz que drogas nunca mais.

Nobertinho é muito feliz com sua grande família do coração. Mora com um dos nossos casais acolhedores, que com muito amor e carinho o acolheram como filho. Tem mais 07 irmãos (são mais seis crianças acolhidas e a filha biológica do casal que acabou de nascer). Lá vivem como família; uma verdadeira família cristã que buscam viver juntos a rotina do dia-a-dia com um olhar voltado para os ensinamentos de Jesus. Seu desejo é ser feliz ao lado de Deus e que todas as crianças e adolescentes de rua possam experimentar a paz e alegria que ele vive hoje.

